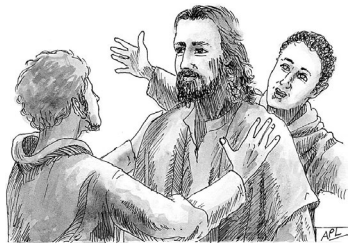


MÊS MISSIONÁRIO

Com a força do Espírito, testemunhas de Cristo
“*Ide, convidai todos para o banquete!*” (Mt 22,9)

29º DOMINGO DO TEMPO COMUM DIA MUNDIAL DAS MISSÕES E DA OBRA PONTIFÍCIA DA INFÂNCIA MISSIONÁRIA



RITOS INICIAIS

A. Caros irmãos e queridas irmãs, a liturgia de hoje nos recorda que o sentido da fé e da vida não está em conseguir os lugares de prestígio e honra, mas em saber assumir para si o modo de ser de Jesus. E isso só é possível se realmente “mergulharmos” em Cristo. Hoje, Dia Mundial das Missões, nossa Diocese se alegra, pois neste final de semana todas as paróquias do Grande ABC realizaram visitas missionárias, buscando fazer com que a mensagem do Reino de Deus chegasse a mais pessoas. Unidos, cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

1. Venham trabalhar na minha vinha, / dilatar meu Reino entre as nações. / Convidar meu povo ao banquete. / Quero habitar nos corações.

Unidos pela força da oração, / ungidos pelo Espírito da missão, / vamos juntos construir / uma Igreja em ação.

2. Venham trabalhar na minha vinha, / espalhar na terra o meu amor. / Muitos não conhecem a Boa Nova, / vivem como ovelhas sem pastor.

3. Venham trabalhar na minha vinha, / com fervor meu nome proclamar. / Que ninguém se queixe ao fim do dia: / Ninguém me chamou a trabalhar.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (pausa).

S. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

S. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós. ...

4. HINO DE LOUVOR

Glória, glória, glória, aleluia!: (2x) / Glória, glória, glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a todos nós.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, glória a Deus! / Adoramos, bendizemos, glória a Deus! / Damos glória ao vosso nome, glória a Deus! / Vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, glória a Deus! / Unigênito do Pai, glória a Deus! / Vós, de Deus cordeiro santo, glória a Deus! / Nossas culpas, perdoai.

3. Vós, que estais junto do Pai, glória a Deus! / Como nosso intercessor, glória a Deus! / Atendei nossos pedidos, glória a Deus! / Atendei nosso clamor.

4. Vós somente sois o Santo, glória a Deus! / O altíssimo Senhor, glória a Deus! / Com o Espírito Divino, glória a Deus! / De Deus Pai o resplendor.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, tornai-nos dispostos a obedecer sempre à vossa vontade e a vos servir de coração sincero. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. O Senhor, bom e justo, nos torna justos por meio do seu sofrimento e de sua entrega. O caminho de Jesus segue sempre uma lógica inversa à lógica mundana. Aproximemo-nos da Mesa da Palavra e acolhamos o Senhor que nos fala!

6. PRIMEIRA LEITURA (Is 53,10-11)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

O Senhor quis macerá-lo com sofrimentos. Oferecendo sua vida em expiação, ele terá descendência duradoura e fará cumprir com êxito a vontade do Senhor. Por esta vida de sofrimento, alcançará luz e uma ciência perfeita. Meu Servo, o justo, fará justos inúmeros homens, carregando sobre si suas culpas.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (Sl 32[33])

Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, pois, em vós, nós esperamos!

- Pois reta é a palavra do Senhor, / e tudo o que ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça, / transborda em toda a terra a sua graça.
- Mas o Senhor poussa o olhar sobre os que o temem / e que confiam esperando em seu amor, / para da morte libertar as suas vidas / e alimentá-los quando é tempo de penúria.
- O Senhor nós esperamos confiantes, / porque ele é o nosso auxílio e proteção! / Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / da mesma forma que em vós nós esperamos!

8. SEGUNDA LEITURA (Hb 4,14-16)

Leitura da Carta aos Hebreus.

Irmãos, temos um sumo-sacerdote eminente, que entrou no céu, Jesus, o Filho de Deus. Por isso, permaneçamos firmes na fé que professamos. Com efeito, temos um sumo sacerdote capaz de se compadecer de nossas fraquezas, pois ele mesmo foi provado em tudo como nós, com exceção do pecado. Aproximemo-nos então, com toda a confiança, do trono da graça, para conseguirmos misericórdia e alcançarmos a graça de um auxílio no momento oportuno. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia.

Jesus Cristo veio servir, / Cristo veio dar sua vida. / Jesus Cristo veio salvar, / viva Cristo, Cristo viva.

10. EVANGELHO (Mc 10,35-45)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Tiago e João, filhos de Zebedeu, foram a Jesus e lhe disseram: "Mestre, queremos que faças por nós o que vamos pedir". Ele perguntou: "O que quereis que eu vos faça?" Eles responderam: "Deixa-nos sentar um à tua direita e outro à tua esquerda, quando estiveres na tua glória!" Jesus então lhes disse: "Vós não sabeis o que pedis. Por acaso podeis beber o cálice que eu vou beber? Podeis ser batizados com o batismo com que vou ser batizado?" Eles responderam: "Podemos". E ele lhes disse: "Vós bebereis o cálice que eu devo beber e sereis batizados com o batismo com que eu devo ser batizado. Mas não depende de mim conceder o lugar à minha direita ou à minha esquerda. É para aqueles a quem foi reservado". Quando os outros dez discípulos ouviram isso, indignaram-se com Tiago e João. Jesus os chamou e disse: "Vós sabeis que os chefes das nações as oprimem e os grandes as tiranizam. Mas, entre vós, não deve ser assim: quem quiser ser grande, seja vosso servo; e quem quiser ser o primeiro, seja o escravo de todos. Porque o filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate para muitos". Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, desceu dos céus / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, oremos juntos ao Pai para que nos ensine a sabedoria da cruz do seu Filho e a caridade para com toda pessoa que sofre, e digamos:

T. Senhor, venha a nós o vosso Reino!

L. Senhor, ajudai-nos a enxergar, em meio às provações da vida, a presença do vosso Filho Jesus, que se entregou por nós e nos chamou à coragem e à perseverança. Nós vos pedimos:

T. Senhor, venha a nós o vosso Reino!

L. Senhor, livrai-nos de toda ambição, para que consigamos, com nossas palavras e atitudes, ser reflexo do amor de Jesus, servindo melhor na Igreja e na sociedade. Nós vos pedimos:

T. Senhor, venha a nós o vosso Reino!

L. Senhor, neste dia mundial da Obra Pontifícia da Infância Missionária, abençoai este trabalho em nossa diocese e dai-nos sabedoria e vigor para bem acolhermos e conduzirmos as crianças, os adolescentes, os jovens e suas famílias ao encontro pessoal com Jesus. Nós vos pedimos:

T. Senhor, venha a nós o vosso Reino!

L. Senhor, neste dia mundial das Missões, dai-nos colher os frutos de nosso Plano Diocesano de Pastoral, que nos recorda a importância de sermos missionários, levando a Boa-Nova a todos. Nós vos pedimos:

T. Senhor, venha a nós o vosso Reino!

S. Senhor, Deus de misericórdia, o vosso Filho suportou as nossas dores, para com elas servir aos seus irmãos: pela sua oração e o seu exemplo, tornai-nos humildes e solidários com os que sofrem. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Aproximemo-nos do altar do Senhor, oferecendo a ele aquilo que ele mesmo nos concede: os dons do pão, do vinho, do trabalho e da missão. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Nosso Deus fez um mundo tão perfeito, / colocou em nosso peito a semente do amor. / E, por isso, aqui somos seus convivas / e formamos hóstias vivas, nesta casa do Senhor.

Vamos preparar a Ceia, / vamos repartir o pão. / Quero ver a mesa cheia / dos sinais da salvação. / Vamos preparar a Ceia, / vamos repartir o vinho. / Quero ver a casa cheia / de ternura e de carinho.

2. Nosso Deus fez de nós uma família, / numa Igreja que partilha e se oferta em oblação, / para que ofertemos pão e vinho, / que dão força no caminho e nos levam à doação.

3. Nosso Deus sabe ouvir nosso clamor / e, com todo sofrimento, faz a nova aliança. / Também nós o que temos partilhámos; / o que somos ofertamos, pra gerar mais esperança.

4. Nosso Deus chama toda a humanidade / a viver em liberdade a oferta e a paixão. / Tudo é Dele e nós somos seu rebanho; / nele pomos nossos sonhos: toda a vida e vocação.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Concedei-nos, Senhor, nós vos pedimos, que possamos, com liberdade de coração, servir ao vosso altar para que vossa graça nos purifique e nos renove estes mistérios que celebramos em vossa honra. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (II)

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum X (Missal, p.483)

“A ação do Espírito Santo na Igreja”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós nos concedeis, a cada momento, o que mais nos convém e conduzis a vossa Igreja por admiráveis e diversos caminhos. Vós não cessais de ajudá-la com a força do Espírito Santo para que, sempre fiel ao vosso amor, jamais deixe de invocar-vos na tribulação nem deixe de louvar-vos na alegria, por Cristo, Senhor nosso. Por isso, associados aos coros dos anjos, nós vos louvamos com alegria, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

S. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os Apóstolos e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, disdestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

A. O Senhor pousa o olhar sobre os que o temem e que confiam esperando em seu amor, para da morte libertar as suas vidas e alimentá-los quando é tempo de penúria.

17. CANTO DE COMUNHÃO

É comunhão, / é comunhão, / em Jesus Cristo por inteiro neste pão. / É comunhão, / é comunhão, / com sua Igreja missionária em ação.

1. É comunhão com o Deus vivo e verdadeiro, / que dia a dia vem em nossa direção. / Com ele vamos revelar ao mundo inteiro / os horizontes da evangelização.
2. É comunhão com o projeto de Jesus: / a Boa-Nova que ele veio revelar. / E por amor aceitou morrer na cruz, / para o seu povo oprimido resgatar.
3. É comunhão com o Espírito de amor, / protagonista da evangelização. / Ele revela os segredos do Senhor / e guia a Igreja nos caminhos da missão.
4. É comunhão com a Igreja missionária, / que nos acolhe, nos convoca, nos envia. / Como Maria, segue sempre solidária, / alimentada pela santa Eucaristia.
5. É comunhão com a história do meu povo, / que sofre, chora e não cansa de esperar. / Da velha terra vai nascer um mundo novo; / nesta esperança vamos juntos comungar.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Concedei-nos, Senhor, colher os frutos da participação da Eucaristia, para que, auxiliados pelos bens temporais, possamos conhecer as riquezas do vosso Reino. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. O pedido que os discípulos fizeram hoje a Jesus reflete uma tentação que está diante de todos nós, inclusive dentro da Igreja: a de querermos nos aproximar das pessoas para termos poder, prestígio e honra. O Senhor nos recorda que não é este o caminho. Ora, não podemos confundir o "serviço" com o "ser visto". Olhemos para o Senhor crucificado e descobramos a maneira como Deus faz as coisas. Vejamos que Ele não ficou lá em cima no céu, mas baixou-se para lavar os nossos pés. Deus é amor e o amor é humilde, não se eleva, mas desce, como a chuva que cai sobre a terra e traz vida. Vivamos, pois, a nossa vida imersos em Jesus e cheios de verdadeira humildade. Preparemo-nos para a bênção final.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, IV (Missal, p.584)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. O Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda os dons da sua bênção.

T. Amém.

S. Sempre vos liberte de toda aflição e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém.

S. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém

S. Ide em paz e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

20. CANTO

1. Senhor, toma minha vida nova, / antes que a espera desgaste anos em mim. / Estou disposto ao que queiras. / Não importa o que seja, tu chamas-me a servir.

Leva-me aonde os homens necessitem de tua palavra, / necessitem de força de viver. / Onde falte a esperança, / onde tudo seja triste, simplesmente por não saber de ti.

2. Te dou meu coração sincero, / para gritar sem medo: formoso é teu amor. / Senhor, tenho alma missionária. / Conduza-me à terra que tenha sede de ti.

3. E assim, eu partirei cantando, / por terras anunciando tua beleza, Senhor. / Terei meus braços sem cansaço, / tua história em meus lábios e força na oração.

A Coleta do Dia Mundial das Missões mantém

o Fundo Mundial de Solidariedade cuja finalidade é a Evangelização, a Animação e a Cooperação Missionária. Dessa coleta, 80% são destinados para auxiliar atualmente 1050 dioceses pobres nos 'territórios de missão' e diversos projetos na África, Ásia, Oceania e América Latina. Os outros 20% são para a ação missionária no Brasil.

Missão: tarefa preciosa para as nossas paróquias

Queridos diocesanos, com alegria e esperança, nossa Igreja vive neste mês de outubro um tempo dedicado à sua ação missionária. A beleza desta ação repousa na graça de nos reconhecermos filhos de Deus e participantes de sua obra divina. É por isso que acolhemos com alegria as provocações da Igreja Universal (?/!), que, por meio do Papa Francisco, nos convida renovadamente a fazer a experiência do encontro, bem como as provocações da nossa Igreja Particular, que, em nosso oitavo plano diocesano de pastoral, tem a missão como uma de suas linhas mestras, ou um dos trilhos de sua locomotiva, como nosso bispo diocesano, Dom Pedro, gosta de se referir a ela sempre com alegria.

É importante destacar que o trabalho missionário na Igreja deve ser permanente. Dedicar outubro como um mês missionário tem a intenção de dar mais ênfase às diferentes iniciativas missionárias, evidentemente, mas a atuação missionária deve ser sempre contínua em nossas comunidades, como nos exortam inúmeros documentos da Igreja.

No ano passado, neste mesmo final de semana, dez paróquias da diocese, em nome de suas foranias, acabaram acolhendo as visitas missionárias,

com batizados enviados de todas as paróquias. Tivemos a graça de ter mais de mil missionários enviados em nome de Jesus. Agora, cada paróquia a seu modo, também organiza essa atuação na sua vida comunitária. Há registros de paróquias que elencaram a missão como uma prioridade, como de fato nos pede o plano de pastoral em execução e, por isso, incluíram diferentes ações missionárias ao longo do seu planejamento pastoral. Mas este final de semana é especialmente o momento de sairmos, de chegarmos a todos, vivendo o sonho de acolher e de enviar. Estamos vivendo uma grande saída, desejosos por tornar Jesus conhecido e amado e o reconhecendo também na vida de cada irmão e irmã que encontramos ao longo da caminhada. Bendito seja Deus pela vida de todos os missionários!

Aqui gostaria de recordar o tema da mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões, celebrado no dia 20 de outubro. O papa, amparado no capítulo 22 de Mateus, em seu versículo 9, nos lembra a importância de sair e convidar todos para o banquete. Esse desejo de sair e convidar as pessoas a se aproximarem da alegria pascal, que é o

próprio banquete eucarístico, deve ser incansável em cada batizado. Ao sairmos e nos encontrarmos com as dores dos nossos irmãos e irmãs, precisamos abastecê-los com esta alegria que é Cristo, pois sabemos que na presença dele tudo se renova, tudo se suporta.

No que tange à responsabilidade do Conselho Missionário Diocesano, nós nos colocamos em prontidão, assim como fez a Virgem Maria, na sua resposta missionária de colaborar com o plano da salvação. Desejamos ajudar as paróquias a tornarem realidade o sonho que nos acompanha desde a conclusão do nosso sínodo diocesano, este grande sonho de chegar a todos, entendendo suas necessidades e buscando contribuir da melhor forma possível. Que São Francisco Xavier e Santa Teresinha do Menino Jesus nos ajudem nesta árdua responsabilidade. E que o Espírito Santo, o protagonista de toda essa tarefa, sustente nossas paróquias, a fim de que redescubram o valor precioso que a missão possui em nossa comunidade de comunidades.

Pe. Jorge Luís Gomes Bonfim
(Paróquia Maria Mãe dos Pobres - Forania Diadema)
Assessor Diocesano do COMIDI

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Ef 2,1-10; Sl 99(100); Lc 12,13-21.

3ª feira: Ef 2,12-22; Sl 84(85); Lc 12,35-38.

4ª feira: Ef 3,2-12; Is 12; Lc 12,39-48.

5ª feira: Ef 3,14-21; Sl 32(33); Lc 12,49-53.

6ª feira: Ef 4,1-6; Sl 23(24); Lc 12,54-59.

Sábado: Ef 4,7-16; Sl 121(122); Lc 13,1-9.

30º DTC: Jr 31,7-9; Sl 125(126); Hb 5,1-6; Mc 10,46-52.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 57 mil / **Impressão:** www.ultimohoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre